



## Características do ETF

Código de Negociação	LFTS11
Índice de Referência	Índice Teva Tesouro Selic
Número de Ativos	8
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 515.566.736,22
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 117,91
Rebalanceamento	Mensal
Exposição Cambial	Não possui
Imposto de renda	25% sobre o ganho de capital
Data de Início	08/11/2022
CNPJ/ME	45.823.821/0001-66

## Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRLFTSCTF006
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	Teva Índices
Formador de Mercado	BTG Pactual

## Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,19%a.a.
--------------	-----------

Consulta em 05/04/2024.

## Perfil

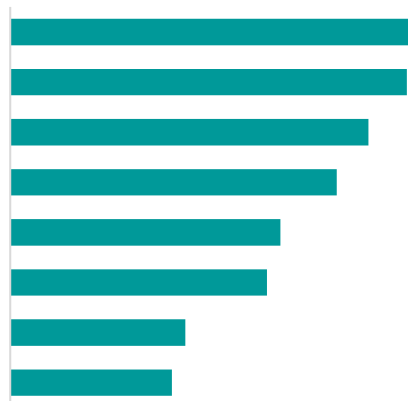
O LFTS11 é um ETF listado na B3 que gera retornos atrelados à taxa básica de juros do Brasil (Selic) através de LFTs (Letra Financeira do Tesouro) com vencimento acima de 2 anos.

## Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
LFTS11	0,85%	2,65%	5,52%	12,22%	2,65%
CDI	0,83%	2,62%	5,53%	12,35%	2,62%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

## Composição do ETF

Principais Ativos	Participação
LFT 01/03/2027	17,25%
LFT 01/09/2027	16,88%
LFT 01/03/2029	15,25%
LFT 01/09/2029	13,90%
LFT 01/09/2028	11,49%
LFT 01/03/2028	10,92%
LFT 01/09/2026	7,45%
LFT 01/03/2030	6,87%





## O Fundo

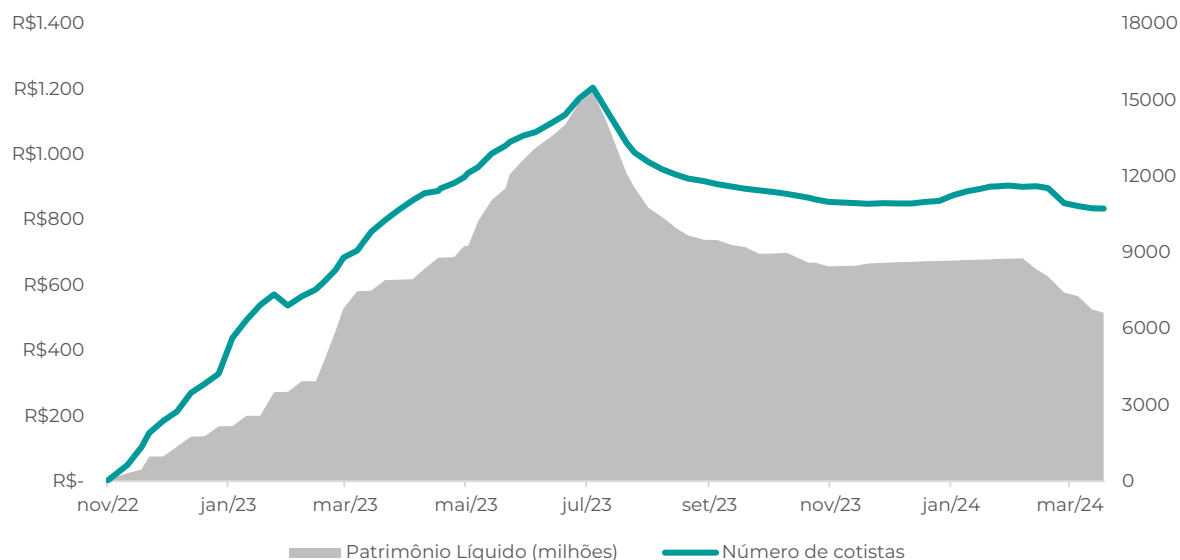
O LFTS11 é um ETF listado na B3 que replica o índice Teva Tesouro Selic e gera retornos atrelados à taxa básica de juros do Brasil (Selic). O produto compra LFTs (Letra Financeira do Tesouro) com vencimento acima de 2 anos e, em função da construção da metodologia do índice, tem a possibilidade de entregar um retorno acumulado acima do CDI a um custo de, apenas, 0,19% a.a. de taxa de administração e, com isso, tornou-se a forma mais barata e eficiente de adquirir LFTs no mercado. Além disso, apresenta vantagens competitivas em relação aos demais produtos disponíveis no mercado, as quais citaremos a seguir.

Em consequência de suas características, o LFTS11 se tornou uma das alternativas mais interessantes no que diz respeito a gestão de caixa de empresas e reserva de emergência de pessoas físicas. Aplicações em CDBs e fundos de renda fixa sofrem incidência de taxas altas de IOF sobre os retornos nos primeiros 30 dias. Como o ETF de renda fixa é isento de IOF, há uma grande diferença de retornos dentro desse período, se houver resgates.

Além disso, por ser negociado diretamente em bolsa, o LFTS11 pode ser usado como margem de garantia da B3 e, como característica de ETF de renda fixa, não há come-cotas nem taxa de performance. Para fins de resgate, a liquidação financeira ocorre em D+1 (um dia após a sua solicitação).

O LFTS11 oferece exposição a uma carteira diversificada de LFTs (diferentes vencimentos) através de um único ativo, com risco soberano e sem a necessidade de recompra dos papéis já que o produto realiza o reinvestimento automático dos títulos. E, em função do formador de mercado contratado, mantém spreads de compra e venda restritos, o que garante liquidez e reduz os custos de negociação para os investidores.

## Patrimônio Líquido e Número de Cotistas

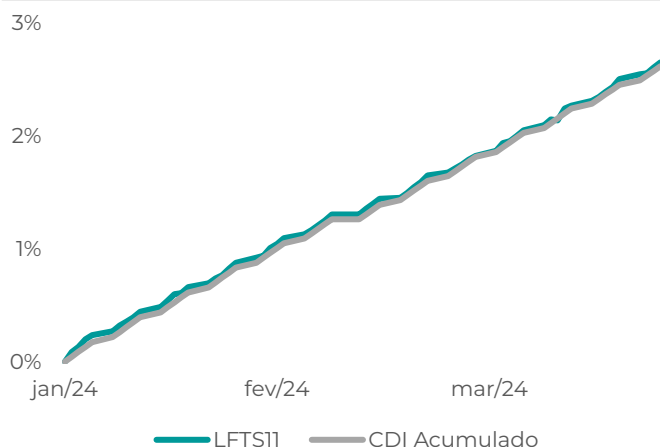


Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.



## Desempenho Trimestral

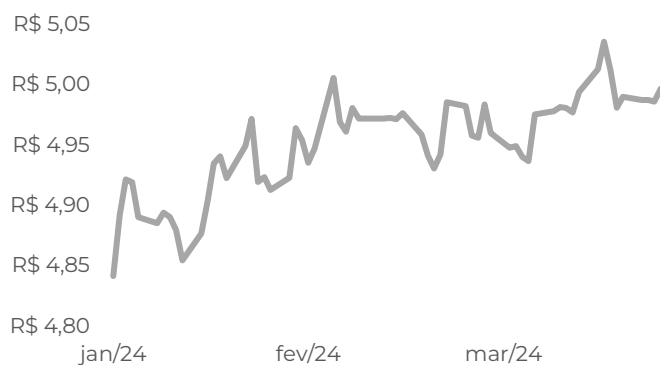
Oscilação LFTS11 (BRL) e CDI Acumulado - Trimestre



O LFTS11 apresentou valorização no primeiro trimestre de 2024 de 2,65% (101,27% do CDI) e no acumulado 12 meses de 12,22% (98,91% do CDI), desempenho em linha com a proposta do ETF.

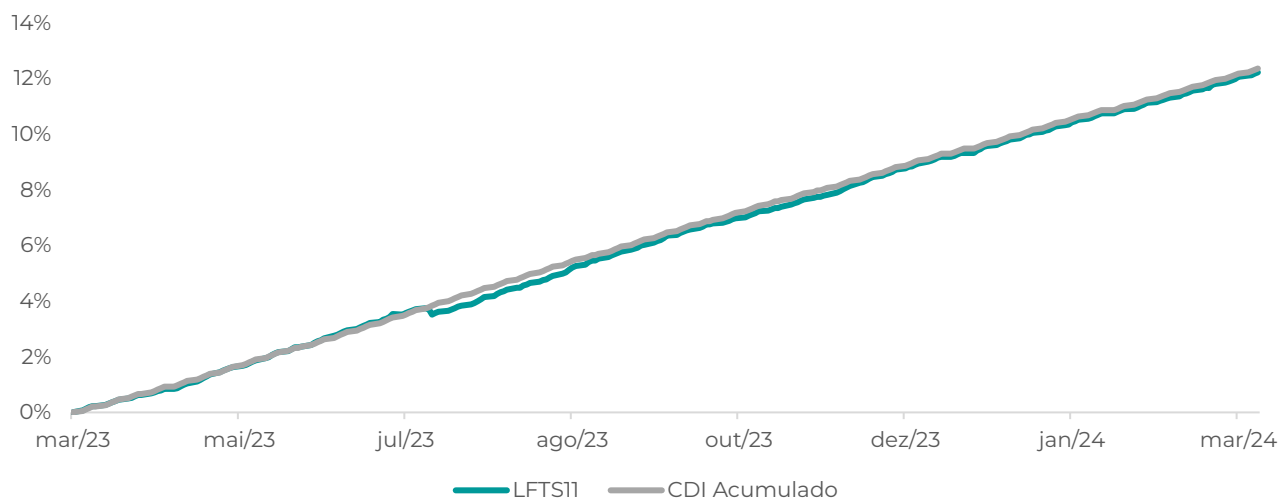
Mesmo com a expectativa de queda da taxa Selic, o LFTS11 continua sendo uma boa opção para gestão de caixa de empresas e para reserva de emergência de pessoas físicas, principalmente pela isenção de IOF sobre os retornos.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



## Desempenho 12 meses

Desempenho LFTS11 e CDI - 12 meses





## Cenário Macroeconômico

---

• **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

• **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

• **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.



## Perspectivas para os Próximos Trimestres

No primeiro trimestre de 2024, o LFTS11 teve alta de 2,65%, abaixo dos 3,33% do mesmo período do ano anterior. O resultado reflete as reduções na taxa Selic promovidas pelo Banco Central (BC).

Com a redução da inflação no Brasil, que segue em trajetória de queda, o BC tem tido oportunidades de realizar cortes na taxa de juros sem comprometer o objetivo de trazer a inflação para a meta de 3%. Dessa forma, os novos títulos emitidos pelo governo contarão com uma rentabilidade menor se comparados aos emitidos quando a taxa estava em patamares mais elevados.

Ainda assim, não há um consenso entre analistas do mercado quanto ao ritmo de cortes na Selic, principalmente por conta dos reflexos da política monetária dos Estados Unidos no mercado interno. Vale ressaltar ainda que, mesmo com o enquadramento da inflação na meta, alguns fatores como risco-país (bastante afetado pela indefinição da meta fiscal) e mercado externo tendem a manter a taxa de juros brasileira em patamares elevados no longo prazo.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

